



OS ESTUDANTES DE COIMBRA

NÃO VERGAM !

+++++

1- A partida para mais uma digressão ao estrangeiro Gardia,, respondendo ao a pelo dos 35 professores "grevistas deu a entender aos órgãos de informação" que o problema dos saneados da FCTUC seria resolvido até ao dia 2 de Julho, isto é, caso a Assembleia Magna, mantivesse a sua posição, possivelmente a dita Faculdade seria encerrada.

Aparentemente esta ameaça poderá demonstrar a determinação do Governo em aplicar a sua política anti-estudantil, entusiasmado talvez, com a promessa do grande empréstimo do Fund. Monetário Internacional. No entanto esta posição só vem demonstrar que ele não encontra outra forma de tentar demover a firmeza dos estudantes de Coimbra, a não ser encerrando uma escola, isto com o elevado preço político que tal atitude implicaria, nomeadamente o redobrar e agudizar da luta das massas estudantis e o seu alastramento a nível nacional.

Neste sentido a questão que se põe claramente a-s estudantes da Academia neste momento, é saber se consentiremos ou não que os saneados sejam reintegrados, com ou sem o nosso aval.

2- A luta que temos vindo a travar tem sido prolongada e ainda mais terá de o ser.

A admitirmos a reintegração dos saneados estaríamos a passar um cheque em branco ao Governo para ele pôr em movimento todas as outras medidas anti-estudantis que tem na manga, além de tal constituir uma humilhante e grave derrota para o movimento estudantil.

Por outro lado a situação que se vive e a chantagem a que somos sujeitos, resulta da traição dos revisionistas que tentaram puxar a luta para trás e enfiar os estudantes no colete de forças dos "problemas pedagógicos".

Foram eles que abriram campo a que os tais 35 professores usassem dum chantagem "pedagógica" para obterem fins, esses sim, claramente políticos.

A prosseguirmos pela via apontada pela UE"C" pouco faltará para que os saneados entrem, com passadeira, em todas as Faculdades da Academia.

Numa situação destas aquilo que nos resta, verdadeiramente, é lutar não dum forma desesperada, mas concentrando forças e cerrando fileiras.

Em primeiro lugar temos de evitar o isolamento da FCTUC, tornando claro ao Governo que, caso alguma medida seja tomada em relação a esta escola, toda a Academia responderá unânimeamente através de formas mais avançadas de luta, com possibilidades de esta alastrar a nível nacional.

Em segundo lugar não nos poderemos deixar embalar pela demagogia com que vão tentar entorpecer a nossa combatividade de, uns em prol da "estabilidade" e "competência" e outros na defesa da "salvação do ano lectivo" escamoteando que de nada nos servirão esses valores se os saneados forem reintegrados.

3- No dia 2 de Julho vamos ter dados novos no problema. Até lá temos que preparar as condições para a luta, constituindo em RGAs, comissões de Luta (eleitas ou não) que sirvam para cimentar a nossa capacidade de resposta e mobilização face ao possível encerramento da FCTUC.

Por outro lado, surge como uma necessidade imediata a realização dum Plenário da Universidade que tome uma posição clara face ao problema da reintegração dos saneados, nomeadamente estamos a pensar no caso dos professores que se recusam a dar aulas na FCTUC e cuja atitude não pode passar em claro.

Também a Magna tem que tomar uma posição clara perante os propósitos desses

docentes que tentam, através da sua posição chantagista, demover os estudantes dos seus objectivos autónomos de luta. Entendemos que caso eles persistam na sua posição a AGE da FCTUC deverá instaurar um inquérito à sua actuação, em moldes então a definir.

4- A situação vai agudizar-se. Isto é inevitável.

No entanto, desde que avancemos com passos seguros, liguemos os nossos objectivos aos das outras duas Academias e aos dos candidatos ao 12º ano (que querem bicotar os exames de aptidão); unindo a nossa luta à luta da classe operária sempre na vanguarda, isolando os oportunistas e capituladores, poderemos obter vitórias importantes e ao mesmo tempo mostrar à burguesia que os estudantes de Coimbra não vergam nem vergarão - queira o Cardia ou não queira. . .

Devemos no entanto ter consciencia que a luta que estamos a travar vai ser prolongada. Nada se consegue sem sacrificios, e estes justificam-se pelas nossas convicções nos objectivos por que lutamos.

CONTRA A REINTEGRAÇÃO DOS SARCADOS

A LUTA CONTINUA !

TODOS À A. MAGNA

4^a - FEIRA ÀS 15 H.

.....
Comité Distrital de Coimbra:
da FEM-L
.....